

Registo ICOM6XVII/2026/14
de 05/02/2026

Aprovado por unanimidade na reunião
de 11 de fevereiro de 2026,
registando-se a ausência
do L, da IL, do PCP e do CDS-PP.

Ex.^{mo} Senhor Presidente da Comissão de Economia e
Coesão Territorial

Deputado Pedro Coimbra

Assunto: Requerimento para audição com carácter de urgência do Secretário de Estado da Economia e do Secretário de Estado do Planeamento e Desenvolvimento Regional, tendo em conta os impactos económicos causados pelas depressões Kristin e Leonardo, assim como a possível ativação de um fundo de solidariedade europeu.

Ex.^{mo} Sr. Presidente,

Ao dia de hoje, sabe-se que entre outras tutelas, as Secretarias de Estado da Economia e de Estado do Planeamento e Desenvolvimento Regional, estão a avaliar os danos provocados pelas recentes depressões, sendo que os custos relativos aos impactos que provocaram, de acordo com um levantamento preliminar, apontam para um valor superior a dois mil milhões de euros¹, segundo indicação facultada a 2 de fevereiro, pelo ministro da Economia e da Coesão Territorial, para além de já ter causado onze mortos até ao momento da elaboração do presente requerimento, vários feridos e desalojados, com maior incidência nos distritos de Leiria, Coimbra, Santarém, Aveiro, Setúbal e Lisboa.²

Na referida avaliação preliminar, constam desabamentos de vários taludes e estradas, danos nas coberturas de várias infraestruturas municipais e privadas, para além de que no respeitante ao património habitacional privado, centenas de casas sofreram significativos danos, relacionados com perda de telhas, coberturas destruídas ou comprometimento das estruturas, quedas de elementos de construção, painéis solares danificados, impactos de árvores ou outros.

Perante este cenário de tragédia ocorrida no nosso país, torna-se premente a prestação de esclarecimentos e informações detalhadas sobre os danos que esta catástrofe está a provocar à economia portuguesa, assim como se o governo vai solicitar a alteração do PRR, uma vez que todos os marcos e metas devem estar implementados até fim de agosto deste ano 2026.

Neste sentido, o porta-voz do executivo comunitário para a tutela da Coesão e Reformas, Maciej Berestecki, afirmou que: *“Portugal tem a possibilidade de alterar o Plano de Recuperação e*

¹ [Custos da depressão Kristin superam os dois mil milhões, avança ministro – ECO](#)

² [Mau tempo já provocou 11 vítimas. Eis o que se sabe \(até agora\) - Notícias ao Minuto](#)

Resiliência, mas ainda não foi feito qualquer pedido", acrescentando ainda que: "Existem outros dois instrumentos que podem ser utilizados para responder aos danos que afetaram Portugal."

Ou seja, considerando a premência de se realizar uma inventariação detalhada dos danos e a consequente identificação dos impactos no respeitante ao cumprimento das metas e marcos acordados com a Comissão Europeia, existe a possibilidade de o governo solicitar, segundo opinião de Maciej Berestecki, tendo a porta-voz principal da Comissão Europeia, Paula Pinho, o mesmo entendimento, o seguinte:

"Em primeiro lugar, o Fundo de Solidariedade da União Europeia, que pode ser solicitado por Portugal e Portugal tem 12 semanas para apresentar o seu pedido", estando o outro instrumento relacionado com as verbas da política de coesão, "que podem ser reprogramadas por Portugal para responder aos danos causados pela tempestade".³

Pelo exposto e na sequência do governo ter aprovado um pacote global de 2,5 mil milhões de euros relacionadas com medidas dirigidas às famílias, empresas, instituições de cariz social, autarquias e infraestruturas públicas, consideramos fulcral que o governo através destes duas Secretarias de Estado apresente a inventariação dos danos económicos provocados por estas depressões, assim como quais os mecanismos de solidariedade europeu disponíveis e os timings para serem solicitados.

Pelo exposto, ao abrigo das disposições legais e regimentais aplicáveis, vem o Grupo Parlamentar do Partido CHEGA requerer a audição com carácter de urgência do Secretário de Estado da Economia, Eng. João Rui Ferreira e do Secretário de Estado do Planeamento e Desenvolvimento Regional, Dr. Hélder Reis, tendo em conta os impactos económicos causados pelas depressões Kristin e Leonardo, assim como a possível ativação de um fundo de solidariedade europeu.

Palácio de S. Bento, 5 de fevereiro de 2026

O Deputado do GPCH,

Filipe Melo – Pedro Tavares

³ [Tempestade Kristin: Bruxelas aconselha Portugal a usar fundo de solidariedade - SIC Notícias](#)